



JOSÉ LUIS MADEIRAS

FAIA



A Faia é atualmente valorizada pelo seu grão fino e homogéneo bem como pela cor clara, ligeiramente rosada. Continua a ser muito usada no mobiliário de produção em massa, parquetes e soalhos, porque é muito fácil de trabalhar, consistente e económica. Muitas vezes é pintada ou tingida ficando com um bom acabamento. Os raios lenhosos que se mostram como minúsculas pintas escuras nas peças cortadas em quatro e nas costaneiras, tem um aspeto peculiar.

Tipo: Madeira de folhosa de zona temperada

Outros nomes: Faia Inglesa

Alternativas: Yellow birch (bétula)/(Betula alleghaniensis), Plátano de Londres (platanus acerifolia), Choupo (Populus species), carvalho japonês (Quercus mongolica)

Origem: Europa

Cor: Castanho-claro com uma nuance rosada

Textura: Consistente com poro fechado; muito uniforme quando areada

Fio: Reto e livre de defeitos

Dureza: Dura

Peso: Moderadamente pesada (720 kg/m³)

Resistência: Muito resistente; boa para moldagem e vapor

Secagem e estabilidade: É mais retráctil que muitas madeiras de folhosas da zona temperada, tanto em verde como na oficina; precisa de ser bem seca. A secagem é rápida. Não se utiliza no fabrico de painéis largos.

Grau de desperdícios: Baixo

Largura das peças: Boas

Espessura das peças: Boas com Stock de peças de espessas disponíveis

Durabilidade: Necessita de ser tratada com preservadores para uso no exterior.

Aplicação: Madeira utilizada para mobiliário e especialmente no fabrico de cadeiras.